

## **Ata da Sexta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Piracicaba.**

1 Aos dezessete dias do mês de julho de dois mil e dezessete, com início às dezenove horas e  
2 quinze minutos, nas dependências do Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes,  
3 situado à Rua Santo Antônio, número seiscentos e quarenta e um, nesta cidade, deu-se início à  
4 Sexta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Piracicaba. **Abertura de**  
5 **Sessão**, após verificação de quórum no livro de presença dos conselheiros, o Coordenador  
6 Milton Mori, informa que a reunião esta sendo gravada, faz leitura do livro de presença,  
7 ausências e justificativas de ausências dos conselheiros, Anselmo Figueiredo, Luciana Polizel,  
8 Sandra Leite. O Coordenador informa que encaminhará ofício às Secretarias Municipais da  
9 Ação Cultural e Turismo, de Governo, de Desenvolvimento Social e de Esporte, Lazer e  
10 Atividades Motoras. Ouvintes, Márcio Cardoso, Rai de Almeida, Rafael Arthuso, Matheus  
11 Seguin, Felipe de Menezes, Teresa Blasco, Alessandra Martins, Peterson Luis S. A conselheira  
12 Rosangela Pereira manifesta desfavorável com a maneira pela qual o CoMCult se organiza,  
13 com membros titulares circundado a mesa e posiciona que não sentará aos demais à mesa.  
14 **01. Apresentação de Instituições.** O Coordenador informa que não há apresentação de  
15 Entidades. O conselheiro José Antonio da Silva manifesta descontentamento com a cultura no  
16 país e, em especial, na cidade e mostra-se desfavoráveis com membros titulares circundado a  
17 mesa pois entende que segrega os artistas participantes como ouvinte. A conselheira Renata  
18 Gava solicita ao conselheiro José Antonio da Silva que aguarde a apresentação dos projetos  
19 do FAC, em respeito aos proponentes presentes. **02. Apresentação dos Proponentes do**  
20 **FAC.** O conselheiro Rubens Vitti explica que os proponentes presentes apresentarão seus  
21 projetos aprovados pelo edital do Fundo de Apoio à Cultura e experiência da realização dos  
22 mesmos. Projeto - Vaga Viva Cultura, proponente Márcio Roberto Sartório Cardoso, área Artes  
23 Integradas, montagem de “parklets” em diversas regiões da cidade, Centro – na Rua Treze de  
24 Maio, Vila Rezende – na Av. Barão de Serra Negra, Cecap – na Av. Eurico Gaspar Dutra,  
25 Paulicéia – na Casa do Hip Hop, com exposição permanente de fotografia, geladeiroteca e  
26 música eletrônica no intervalo das apresentações de intervenção teatral, apresentação musical  
27 voz e violão, contação de história, apresentação musical banda. Projeto - Faz Barulho aí !!,  
28 proponente Rafael Paschoaline Arthuso, área Música, duas apresentações musicais gratuitas  
29 na Praça do Parafuso e Casa Hip Hop e quatro oficinas em escolas públicas para jovens de  
30 ensino médio sobre gestão de carreira musical e artística com produção musical, videoclipes,  
31 documentários, escrita de projetos, layout de discos, entre outros. Finalizam que a experiência  
32 foi muita boa, entendem que a cultura está deficiente nas escolas e que vale investir nesse

33caminho, pois aflora manifestações boas dos jovens. A ouvinte Rai de Almeida pergunta sobre  
34a participação de meninas no projeto e Rafael afirma participação de mulheres no projeto  
35também. O conselheiro José Antonio da Silva indaga se no projeto havia divisão deles que  
36sabiam com participantes que não sabiam e pergunta se havia uma alguma separação entre  
37eles, Rafael diz que separavam por aptidão em três grupos, todos participantes tinham função  
38no projeto. O conselheiro José Antonio da Silva comenta sobre a decorrência da separação de  
39poder e o proponente comenta que o artista cantor não existe sem o artista iluminador, artista  
40que escreve, artista que monta o palco, todos são artistas. Projeto - 50 anos de Xilogravura,  
41proponente Maria Ignez Trevisan, área literatura / livro, publicação de livro sobre 50 anos de  
42carreira da Artista com suas produções artísticas na técnica de xilogravura, exposição  
43simultânea com lançamento, distribuição do impresso e duas oficinas xilogravura. A artista  
44distribuiu publicação para membros presentes. O conselheiro Manoel Guglielmo parabeniza a  
45artista por seu trabalho e generosidade e manifesta a falta de reconhecimento da mesma na  
46cidade e pontua que o CoMCult pode fomentar, promover, estimular e dinamizar as políticas  
47culturais e a artista é um bom exemplo. O Coordenador informa que dia 18 de julho, no Teatro  
48Erotídes de Campos, as 18h e 20h, a Orquestra de Viola Caipira “As Piracicabanas”  
49apresentará projeto aprovado pelo edital do FAC e deixa convite para distribuição aos  
50interessados. A conselheira Rosangela Pereira manifesta contentamento com resultado dos  
51projetos e pondera a falta de público nos eventos e acredita que o CoMCult poderia divulgar de  
52forma melhor. O conselheiro Thiago Franco parabeniza os projetos apresentados e  
53principalmente ao proponente que trabalharam com escola pública e os convidam a  
54desenvolver projeto na Escola a qual coordena na zona rural e parabeniza a visão de arte  
55apresentado pelos proponentes a qual toda pessoa tem a capacidade de ser artista e pontua  
56que mesmo não sendo artista, como conselheiro, tem a capacidade de avaliar, pois possui  
57cultura e pontua que na fala do proponente Rafael demonstra o não preconceito e cumprimenta  
58enquanto educador, advogado, pela visão de cultura ampla, que não cerceiam pessoas e não  
59as classificam. O Coordenador dá intervalo de quinze minutos para distribuição dos ingressos e  
60DVDs da Orquestra Viola Caipira e publicação da artista Marilu. **3. Leitura e aprovação da Ata**  
61**da 5ª (junho) Reunião Ordinária.** Previamente encaminhada por e-mail aos conselheiros, o  
62Vice-Coordenador, Antonio Garcia leu a ata da 5ª Reunião Ordinária e foram solicitadas as  
63seguintes alterações: a conselheira Fernanda Ferreira solicita que seja alterada sua fala na  
64linha 20; a conselheira Mara Zanini solicita que seja corrigido seu sobrenome; os conselheiros  
65Fernanda Ferreira e Manoel Guglielmo solicitam que seja registrado na linha 51 o voto contra  
66do Coordenador Milton Mori; na linha 62, correção de gramática, retirar as palavras “a mais”; a

67conselheira Fernanda Ferreira solicita que registre na linha 71 a manifestação contrária da  
68mesma; a ouvinte Rai de Almeida solicita que seja alterada palavra desacato na frase das  
69linhas 77 e 78 – após justificativa da ouvinte, o Coordenador coloca em votação a permanência  
70do texto sem alteração, com abstenção dos conselheiros Rubens Vitti, Carlos Fernando e  
71Marcos Thadeus, os conselheiros votam pela permanência; a conselheira Mara Zanini explana  
72que a partir do momento em que há regras, norteamto e ela não é acatada, passa a ser um  
73desacato; a conselheira Fernanda Ferreira e a ouvinte Teresa Blasco solicita que seja revista  
74gravação no item “intervenção do CoMCult na votação do poder legislativo” linhas 86 e 87; o  
75Coordenador solicita que seja alterada todas as palavras “desacato” para desordem; a  
76conselheira Mara Zanini sugere descumprimento; o conselheiro Thiago Franco, sugere  
77descumprimento da ordem; os conselhos aprovam a substituição da palavra por “discordância  
78da continuidade do trabalho”; a conselheira Fernanda Ferreira solicita que seja inserida as  
79palavras “Virada Cultural e Fundo de Apoio à Cultura” na frase das linhas 100 e 101; a  
80conselheira Fernanda Ferreira solicita que seja alterada a palavra “licitação” na linha 110 por  
81“contratação”; a conselheira Fernanda Ferreira solicita que seja retirada a palavra “assim” da  
82frase da linha 118; a ouvinte Teresa Blasco solicita que seja alterada sua fala nas linhas 146 a  
83150 pois entende que pode ter sido má interpretação, o Coordenador explica que a ata registra  
84exatamente a fala e não interpretações e solicita que seja ouvida novamente a gravação; a  
85conselheira Rosangela Pereira solicita alteração da palavra “Pereiras” por “Peneiras” na linha  
86154; o Coordenador informa que a ata revisada será encaminhada por email e, não havendo  
87correção pelos conselheiros, fica aprovada; informa ainda que a referida ata não será lida na  
88próxima reunião. A ouvinte Rai de Almeida solicita que seja encaminhada as atas aos ouvintes  
89citados para aprovação também, o Coordenador informa que, seguindo a legislação,  
90Regimento Interno, o ouvinte não pode fazer correção e nem aprovar ata, então sugere que a  
91ouvinte procure um conselheiro e este se manifeste. **4. Eleição cargos em vacância** – o  
92Coordenador informa que consultou a Procuradoria Jurídica sobre a eleição de cargo em  
93vacância e a Procuradoria orientou o Coordenador para que o Manoel Guglielmo se manifeste  
94e comprove que está em Piracicaba da data de eleição para trás a pelo menos um ano. O  
95Coordenador fez a leitura da Lei n. 6030, 18 de julho de 2007, art. 8º, paragrafo 2º, “qualquer  
96membro do Conselho Municipal de Cultura, exceto os membros representantes do Poder  
97Executivo Municipal, deverá comprovar no ato da posse seu vínculo com o município pelo  
98menos a um ano” e leitura do Currículo “residiu em Brasília de 2011 a 2017 onde trabalhou no  
99Observatório da Secretaria da Educação do Distrito Federal”; o conselheiro Manoel Guglielmo  
100explana sua trajetória na cultura desde 1997 e não concorda com o fato de se ausentar na

101 cidade por período, perder vínculo com o município. O Coordenador orienta que o mesmo  
102 providencie documentos a qual encaminhará junto com currículo para finalização do processo  
103 para a Procuradoria Jurídica. A conselheira Rosângela Pereira manifesta indignação à situação  
104 apresentada e contesta acreditar ser “picuinha” o fato e não resultante de análise da  
105 Procuradoria Jurídica. Manoel Guglielmo solicita por escrito a manifestação da Procuradoria  
106 Jurídica, a qual o Coordenador providenciará. **5. Relato das Comissões** – Estudos e Projetos,  
107 e Avaliação e Fiscalização, o Coordenador pontua que as comissões aprovaram documentação  
108 da Entidade Associação Cultural e Teatral Guarantã e emitido pareceres. Plano Municipal de  
109 Cultura, o Coordenador comunica que a Procuradoria Geral aprovou a dispensa de licitação  
110 para contratação de Assessoria de Bárbara Rodarte, mas, em segunda fase, não aprovou  
111 contratação da mesma por não ser pessoa jurídica. Milton Mori explica que no início do ano  
112 Bárbara Rodarte fechou sua empresa e a Prefeitura Municipal de Piracicaba não pode  
113 contratar pessoa física para tal trabalho e informa que a Comissão levantará nomes para  
114 indicação. Fundo de Apoio à Cultura, o conselheiro Rubens Vitti informa que três projetos  
115 contemplados já foram finalizados e outros seis estão sendo executados e acompanhados pela  
116 Comissão, pontua que próxima reunião da Comissão, 27 de julho, a Comissão iniciará o  
117 trabalho de elaboração do próximo edital. O ouvinte Felipe Menezes pergunta previsão de  
118 lançamento do próximo edital e é informado que a Comissão não decidiu a respeito ainda e é  
119 informado pela Comissão que o edital é aberto bianual. O conselheiro José Antonio da Silva  
120 solicita que a conselheira Renata Gava informe o por que da abertura do edital do FAC ter  
121 passado três anos; a conselheira Renata Gava explana sobre a falta de respeito do conselheiro  
122 José Antonio da Silva com proponentes do FAC fazendo perguntas capciosas e o mesmo não  
123 fará com ela. Conferência Municipal de Cultura, os conselheiros Fernanda Ferreira, Antonio  
124 Garcia, Marcos Thadeus e Milton Mori informam que a Conferência ocorrerá nos dias 29 e 30  
125 de setembro no Armazém Maria Dirce, na Estação da Paulista, que estão se reunindo para  
126 decidir sobre a estruturação para realização da mesma, com cronograma, formação de Grupos  
127 de Trabalhos, levantamento de demandas e elaboração do Regimento Interno. **6. Palavra da**  
128 **Mesa Coordenadora** – solicitação de inserção na pauta discussão sobre o Plano Plurianual, o  
129 Coordenador informa que se reuniu com a Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo  
130 sobre o assunto e informa que a mesma está aberta ao diálogo e orienta aos segmentos  
131 marcarem agenda com a Secretária para discussão e remanejamento nas proposituras do  
132 PPA. Ofício 013/2017, *12 de Julho de 2017*, o Coordenador faz leitura “*Esclarecimentos à*  
133 *Frente das Culturas de Piracicaba, vimos, após recebimento da solicitação de*  
134 *esclarecimentos e impugnação de eleição deste Conselho, informar que o Princípio da*

135Publicidade, conforme explicitado no documento, se trata de ciência dos cidadãos de atos  
136praticados pelo Poder Público, contudo, o princípio, norteador nas funções desse Estado, é  
137abrangente e não dita que toda manifestação do Poder Público deve ser realizado através de  
138Diário Oficial, não obstante, cabe esclarecer que este princípio não foi ferido na medida em que  
139a eleição dos cargos em vacância neste Conselho, para este exercício, foi publicada em Diário  
140Oficial em duas hipóteses, nos dias 21 de janeiro e 20 de fevereiro deste ano. Além disso, a  
141ata deste Conselho, de sua primeira reunião ordinária (20 de fevereiro de 2017) encontra-se  
142disponível no site do CoMCult deste 21 de março de 2017, elencando os cargos  
143remanescentes, além da divulgação direta aos Conselheiros via e-mail. Com relação às  
144votações, elucidamos que as votações se apoiam no Art. 5º, Inciso V da Lei nº 5.418 de 2004,  
145e pelo Art. 34 do Regimento Interno deste Conselho, publicado pelo Decreto Municipal nº  
14616.700 de 2016”. Explica que foram publicados editais em dois momentos, 20 de janeiro e 18  
147de fevereiro. O Coordenador orienta a ouvinte Teresa Blasco a procurar a secretaria para  
148contestar a resposta. **7. Tribuna popular** – O ouvinte Peterson, representando a Casa do Hip  
149Hop, apresenta seu projeto na Casa e manifesta interesse em participar das reuniões do  
150Conselho. A ouvinte Raimunda de Almeida explana sobre objetivo do CoMCult e seus  
151representantes e pontua que representante do poder governo defende interesses do poder  
152público, principalmente na figura do Coordenador, diz estar indignada e sentir envergonha dos  
153conselheiros principalmente os que acataram pedido do Coordenador de se sentarem à mesa  
154pois dão a costa para os demais presentes, falando não ser estes seus representantes, diz se  
155sentir desrespeitada pelo fato do Coordenador não discutir antes com a sociedade civil e seguir  
156o Regimento Interno para manifestação de 48 horas. Pergunta aos conselheiros se possuem  
157conhecimento da ação penal movida pela Secretária Municipal da Ação Cultural e Turismo  
158contra representantes da Frente das Culturas. A conselheira Marisa responde ao insulto da  
159ouvinte Raimunda de Almeida, diz saber papel do Conselho, participa de forma a somar  
160positivamente ao Conselho, diz ser direito de sentar como e onde quiser, diz que a ouvinte  
161deixou imagem “horrível” para ela que, pela primeira vez, participou mês passado da reunião  
162ficando aterrorizada com a situação, diz que ser direito deles manifestarem, mas com ordem,  
163manifesta a ofensa direta como conselheira e pontua que não é contrária a manifestação deles,  
164que o conselho está dando vozes para eles, diz para defender política, mas a cultura. O  
165Coordenador diz enquanto discussão dos conselheiros sobre a disposição dos conselheiros em  
166volta da mesa, informa a ouvinte Teresa Blasco que não cessando a discussão teria que  
167encerrar a reunião devido ao decorrer da hora e pontua ter sofrido ameaça da ouvinte Teresa  
168Blasco e pede que registre em ata “você vai dar a palavra sim”. A Teresa Blasco apela aos



169conselheiros e explica que se discute no momento é da roda dos conselheiros estar fechada e  
170sim aberta, era assim em outra gestão, a qual foi Vice-Coordenadora, forma pela qual se  
171trabalhavam e se sentiam mais acolhidas, diz também ser umas das pessoas que a Secretária  
172imputou uma ação penal, se diz corajosa, pois acredita que cada palavra dita e registrada em  
173ata pode ser utilizada contrário a pessoa dela no processo policial, diz ter preocupação grande  
174com cada frase colocada em ata e tem direito de se defender e pedi que os conselheiros  
175tenham gratidão enquanto ser humano, diz que quando o Coordenador coloca uma carta inteira  
176de resposta em ata tem o direito que seja colocada o seu pedido em ofício, pede aos  
177conselheiros que sejam retiradas palavras soltas como a colocação feita pelo Coordenador  
178agora, diz ter certeza que a não resposta ao conselheiro José Antonio da Silva da conselheira  
179Renata Gava não será registrada em ata, diz que estão colocando proposital as palavras para  
180que um dia seja utilizada como parte de um processo, pede que cidadãos saibam conversar e  
181quando há leitura de resposta também haja leitura do questionamento de quem pediu, havendo  
182a necessidade de protocolar manifestação em até 48 horas indaga em que momento terá o  
183direito de se defender, diz que não deixará de participar do CoMCult e tem o direito como  
184cidadã de colocar suas palavras e pede aos conselheiros que não sentem de costas aos  
185ouvintes pois se sentem afrontados, esclarece que foi à tribuna da Câmara de Vereadores e  
186colocou artigo que diz o CoMCult ter competência de deliberar e emitir parecer a acerca de  
187projetos de lei apresentados pelo Poder Executivo ou Legislativo relativamente à cultura e vem  
188pedindo que o PPA e a junção das Secretarias Municipais da Ação Cultural e Turismo tivesse  
189sido discutido não apenas entre colegiados, mas entre grupos, que o CoMCult tivesse  
190chamado audiência, ido à população para sentir o que a população pensa a respeito, ninguém  
191esta pedindo resposta que pode até nem ser do Coordenador e sim da Procuradoria jurídica,  
192diz pedir simplesmente que o CoMCult passa o papel de protagonista da cultura e passa  
193cumprir o artigo 2º, § 21, “deliberar e emitir parecer acerca de projeto de lei apresentados pelo  
194Poder Executivo e Legislativo referente à cultura”. O conselheiro Marcos Thadeus pede que  
195reveja a maneira com a qual estão as discussões do CoMCult para melhor entendimento de  
196todos. O Coordenador diz que na próxima mudará a disposição e diz que está tentando a  
197melhor forma dos conselheiros participarem. O conselheiro José Antonio da Silva diz que o  
198Coordenador tem o papel de acalmar os ânimos e não é o que está acontecendo. O  
199conselheiro Antonio Garcia diz que os ataques são deles também, parte dos manifestantes as  
200manifestações nada delicadas também, diz à ouvinte Raimunda ser exasperada e esta utilizou  
201de termos inadequados para se referir aos conselheiros, diz à ouvinte Teresa Blasco ser  
202exasperada, dar gargalhada na “cara” e super irônica com os conselheiros, todos acham que

7

203tem que acalmar os ânimos mas quando parte dos manifestantes não há respeito também. O  
204Coordenador diz tentar mediar a condução das reuniões da melhor forma. **8. Informes Gerais**  
205– em decorrência da hora extrapolada, não houve momento para informes gerais. Nada mais  
206havendo para discutir, o Coordenador declarou encerrada a Reunião Ordinária e eu, Renata  
207Graziela Duarte Gava, lavrei a presente ata que após lida e achada conforme, será assinada  
208por mim e pelo Coordenador Milton De Mori. Piracicaba, 17 de julho de 2017.

---

Milton De Mori  
Coordenador

---

Renata Gr. D. Gava  
1ª Secretária